

*LEIS EPIGRAMÁTICAS APLICADAS A PROJECTOS DE INTERVENÇÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO LOCAL*¹

Marcos Olímpio Gomes dos Santos¹

ABSTRACT

O presente texto tem como finalidade dar a conhecer as reflexões de diversos autores sobre a faceta divertida inerente aos projectos de intervenção social e desenvolvimento local.

Procura-se assim contribuir para que as referidas reflexões possam de alguma forma levar a uma problematização das práticas seguidas pelos(as) leitores(as) e, conseqüentemente, em função dessa análise, conduzir à melhoria da performance de todos(as) que no seu dia-a-dia se vêm confrontados(as) com situações problemáticas para as quais têm de conseguir soluções adequadas, a fim de que a sua actuação tenha efeitos positivos nos processos em que se encontram envolvidos(as).

Como este trabalho aborda a realidade da intervenção sob uma perspectiva parcelar (as leis epigramáticas), para atingir o objectivo que se propõe (melhoria das práticas dos agentes), terá de ser complementando com enunciados que de uma forma circunspecta contribuam também para esse objectivo.

ÍNDICE

Introdução e Metodologia.....	1
Leis epigramáticas recenseadas.....	2
Reflexões finais.....	9
Bibliografia.....	10

Évora
30 de Junho de 2011

¹ Sociólogo. Investigador externo do Centro de Investigação em Sociologia e Antropologia “Augusto da Silva” da Universidade de Évora (mosantos@uevora.pt).

INTRODUÇÃO E METODOLOGIA

Introdução

A actuação dos seres humanos em geral e, em particular a actuação através de projectos no âmbito da intervenção social e o do desenvolvimento local é objecto de diversas abordagens. Umhas de carácter científico realizadas sobre diversos ângulos e, outras designadas por leis epigramáticas devido ao facto de se revestirem geralmente um tom sarcástico e satírico, sendo também como se verá, mordazes e espirituosas.

Estas têm surgido porque “Uma vez por outra, alguém consegue enunciar tão bem uma percepção ou uma ideia que, mesmo não sendo necessariamente verdadeira, tal enunciado ganha status de lei, como se fosse uma representação inescapável da natureza, como a lei da gravidade ou as leis da termodinâmica”².

No presente texto são assim apresentados alguns dos enunciados que se encontram redigidos através da abordagem humorística, o que permite de uma forma agradável reflectir sobre a realidade no dia-a-dia e, actuar de forma a que, a expressão dessas “leis” epigramáticas, deixe de ser verificar com a mesma regularidade.

Metodologia

Os procedimentos utilizados para recolha, tratamento e apresentação da informação pertinente consistiram numa pesquisa realizada em publicações impressas e na internet, tendo-se procurado dispor os enunciados por afinidade (alguns dos quais ligeiramente reformulados, tendo em vista uma adaptação mais consentânea com as vivências experienciadas em projectos desenvolvidos na intervenção social e no desenvolvimento local).

² Fonte: <http://ceticismo.net/author/lealcy/page/21/>

LEIS EPIGRAMÁTICAS RECESENSEADAS

São apresentadas seguidamente algumas das referidas leis epigramáticas e enunciados afins³, começando com uma referência às fases de um projecto.

As 7 Fases de um Projecto

1. Entusiasmo
 2. Desilusão
 3. Confusão
 4. Pânico
 5. Caçada aos culpados
 6. Punição dos inocentes
 7. Promoção dos não participantes
- (autor não referenciado)

Leis do Gerenciamento de Planos e Projectos

1. Se você falha em planejar, está planeando falhar. (Lair Ribeiro)
2. A única coisa do planeamento é que as coisas nunca ocorrem como foram planeadas. (Lúcio Costa)
3. Planejar: preocupar-se por encontrar o melhor método para conseguir um resultado accidental. (Ambrose Bierce)
4. Nenhum projecto grande é jamais instalado pontualmente, dentro do orçamento, ou com o mesmo pessoal que o começou. O seu não será o primeiro.
5. Os projectos progridem rapidamente até que estejam 90% completos, então eles ficam para sempre nos 90% completos.
6. Uma vantagem de objectivos vagos de projectos é que eles permitem que você evite o embaraço de estimar os custos correspondentes.
7. Quando as coisas num projecto vão bem, algo vai dar errado.
- Quando as coisas não podem ir pior, elas vão piorar.

³ Quem tem lido com frequência as leis epigramáticas aqui contempladas, verá que algumas se encontram ligeiramente reformuladas, o que foi efectuado com a finalidade para proporcionar uma melhor apreensão da mensagem.

- Quando as coisas parecem ir bem, é porque você não olhou com atenção suficiente.

8. Se se permite que o conteúdo do projecto mude livremente, a taxa de mudança vai exceder a taxa de progresso.

9. Nenhum projecto nunca está completamente livre de falhas. As tentativas de sanear as falhas de um projecto inevitavelmente introduzem novas falhas que são ainda mais difíceis de encontrar.

10. Um projecto descuidadamente planejado vai tomar o triplo do tempo esperado para se completar, um projecto cuidadosamente planeado somente vai tomar o dobro do tempo esperado.

11. Os projectos com orçamentos e prazos realistas nunca são aprovados"

12. Os piores gestores de projecto dormem bem à noite

13. A única coisa boa de um ano mau para um projecto, é que as probabilidades de o próximo ano ser melhor são altas. (Mário Vicente)

14. Os grupos de projecto detestam relatórios de progresso porque ele vividamente manifesta sua falta de progresso.

15. Quanto mais desesperada for a situação, mais optimista é o relatório de progresso.

Lei de Smith.

Um projecto de dois anos levará três anos. Um projecto de três anos nunca será concluído⁴.

Alerta de Maquiavel aos Gerentes de Projecto

Lembre-se que não existe nada mais difícil de fazer, mais perigosa de administrar, ou mais incerto em seu sucesso, que tomar a iniciativa na introdução de uma nova ordem de coisas. Porque o inovador tem como inimigos todos os que se deram bem debaixo das velhas condições, e defensores tópicos naqueles que podem se dar bem debaixo das novas.

Lei de Woehlke

Nada será feito enquanto nada for feito. Os gestores de projecto não conseguirão o pessoal de que precisam a menos que eles estejam sobrecarregados com horas extras, úlceras e esforços sobre-humanos. Só quando prazos são estourados é que a direcção aprova o pessoal que, se estivesse disponível no início, teria permitido cumprir os prazos.

⁴ Este enunciado refere-se a tipos de projectos nos quais se englobam por exemplo algumas obras públicas, que se prolongam muito para além do estabelecido inicialmente (caso da construção da barragem de Alqueva) ou não chegam mesmo a ser concluídas.

Lei de Brooks

Acrescentar mais pessoas trabalhando num projecto que está atrasado só aumentará o atraso do projecto.

Lei de Cohn

Quanto mais tempo você gasta reportando o que está fazendo, menos tempo você tem para fazer qualquer coisa. A estabilidade é alcançada quando você gastar todo seu tempo fazendo nada além de reportar o que você está fazendo.

Dilbert e Gerenciamento de Projectos⁵

- *Chefe*: “Você estará encarregado deste projecto”.
- *Dilbert*: “Qual é meu orçamento?”.
- *Chefe*: “Terei que aprovar todos os gastos”.
- *Dilbert*: “Quem se reportará a mim?”.
- *Chefe*: “Sua equipe se reportará a mim e eu lhes direi o que fazer”.
- *Dilbert*: “Vou começar a desenvolver o plano de projecto”.
- *Chefe*: “Pule esta parte, eu já tenho um plano em mente”.
- *Dilbert*: “Hipoteticamente, quem seria culpado em caso do projecto fracassar”.
- *Chefe*: “Bem, você é o encarregado...”.

Síndrome do Estudante

É esperar que uma actividade se torne realmente urgente para realizá-la, ou seja, a Síndrome do Estudante leva em conta um comportamento humano bastante comum: deixar tudo para última hora.⁶ Transportando esta situação para o ambiente de projectos, isto significa que não importa o

⁵ Refere o autor do blog onde consta este excerto que, “Parece piada, mas é a vida real de muitos Gestores de Projecto (em maior ou menor nível), acrescentando que “Empresas que ainda não entenderam as vantagens da disciplina de Gestão de Projectos fingem projectizar as suas actividades, mas na prática tudo continua funcionando como era antes.

<http://ogereente.com/stakeholder/2007/03/03/dilbert-e-gerenciamento-de-projetos/>

⁶ A propósito ver o texto “Amanhã eu escrevo” onde se diz que a única coisa que a gente não deixa para depois é o hábito de procrastinar, termo que tem origem no latim: *pro* (adiante) *crastinus* (amanhã): passar para amanhã, adiar, enrolar, fazer amanhã o que se pode fazer hoje (R. Araújo, 2009).

Fonte: <http://www.naopossoevitar.com.br/2009/02/amanha-eu-escrevo.html#tp>

tempo destinado para realização de uma tarefa, caso haja alguma folga, há a tendência da execução ser deixada para mais tarde⁷.

Lei de Parkinson

Diz-nos que “O volume de trabalho a ser feito sempre se expande de forma a ocupar todo o tempo disponível à sua conclusão.”

Consiste portanto em fazer com que o trabalho se expanda para preencher todo o tempo disponível, mesmo que a actividade possa ser concluída antes do tempo, o recurso gastará todo o tempo estimado. Ou seja, mesmo que tarefas sejam completadas antes do tempo, os recursos utilizam o restante para “terminar de completá-la” ou então não divulgam este avanço com medo das reacções, por terem passado previsões sobrestimadas. Este é um dos factores que leva a Corrente Crítica a eliminar os *milestones* (marcos) do projecto e a ocupar-se somente apenas com o que realmente importa: a data final de entrega⁸.

Inquietação de Deming

Por que é que nunca temos tempo para fazer o trabalho direito à primeira, mas sempre temos tempo para fazê-lo de novo?

Lei de Sturgeon

Noventa por cento de tudo é tosco (ou Noventa por cento do que fazemos é tosco ou Noventa por cento de tudo é lixo)⁹.

Lei de Linus

Dados olhos suficientes, todos os erros são triviais

Lei de Murphy.

Se alguma coisa pode dar errado, vai dar errado. Se algo pode falhar, falhará.

⁷ Fonte:

<http://www.j2da.com.br/pdf/FATORES%20CRITICOS%20DE%20SUCESSO%20A%20IMPLANTACAO%20DO%20METODO%20DA%20CORRENTE%20CRITICA.pdf>

⁸ Fonte: <http://klingermenezes.wordpress.com/2007/07/06/corrente-critica-em-gerenciamento-de-projetos/>

⁹ A propósito refira-se a seguinte afirmação de Thomas Sowell: “Muita da História Social do Ocidente nas últimas três décadas pode resumir-se a ter substituído o que funcionava por aquilo que parecia poder funcionar.”

Lei de Murphy aplicada

- Quanto mais simples parece, mais complicado é.
- O grau de competência técnica é inversamente proporcional ao nível de gerenciamento.
- Se você tem apenas um prego, ele entortará.
- Você nunca soube que aquela peça extra servia até o momento em que acabou de jogá-la fora.

Corolários

- Nada é tão fácil como parece ser.
- Se existe a possibilidade de que várias coisas saiam erradas, sairá errada aquela que causa o maior dano.
- Se as coisas são deixadas ao acaso, a tendência é irem de mal a pior.
- Cada solução gera novos problemas.

Corolário de O'Malley à Lei de Murphy

Se alguma coisa é impossível dar errado, mesmo assim vai dar errado.¹⁰

Lei de Sod

Se alguma coisa pode dar errado, vai dar errado da pior maneira possível.

Lei de Cole.

Se houver 50% de *chance* de alguma coisa dar errado, dará errado em 90% dos casos.

¹⁰ Embora haja vários exemplos muito conhecidos são aqui referidos somente o do *Titanic* construído com base em algumas das mais avançadas tecnologias disponíveis da época e como tal "concebido para ser inafundável" segundo os representantes da entidade proprietária, a White Star Line., ... afundou-se na viagem inaugural. O outro exemplo refere-se à designada "Invencível armada" como, orgulhosamente, gostava de defini-la, o rei Felipe II, da Espanha, pois era em 1588 a frota mais poderosa do mundo, com mais de 130 naus de guerra, constituída para invadir a Grã Bretanha ... acabou conhecida como a "Vencível Armada", como se lhe referiu ironicamente, Sir Francis Drake, pois dessa grande frota, somente 53 barcos, meio rebentados, regressaram à Galiza. A triste história do *Reich de Mil Anos* ... que afinal durou no máximo doze (1933-1945), é outro dos exemplos que podem aqui ser apontados.

Murphologia do Comportamento

- O tempo necessário para rectificar um erro é inversamente proporcional ao tempo gasto para causar o dano.
 - *Exemplo nº 1* (óbvio): Leva-se mais tempo para perder x quilos do que para ganhá-los.
 - *Exemplo nº 2* (óbviíssimo): Gasta-se mais tempo para consertar um jarro do que para quebrá-lo.
- Se uma determinada situação exige sua atenção integral, você vai ser dominado por uma distração irresistível.
- O pré-requisito fundamental para a genialidade de um gestor de projectos é ele ter falecido.
- Homens e organizações (ADL e autarquias) só agem racionalmente quando todas as outras possibilidades estão esgotadas.
- As organizações prestam muita atenção ao custo de fazer alguma coisa. Deviam preocupar-se mais com os custos de não fazer nada. (Philip Kotler)
- Se tiveres uma tarefa difícil para realizar, entrega-a a uma pessoa preguiçosa. Ela irá encontrar uma maneira mais fácil de a fazer. (Hlade)
- Se quer ver algo feito, peça a alguém que não tenha tempo. Para se certificar de que isso não ficará feito, peça a alguém com tempo. A primeira pessoa não tem tempo porque faz tudo que lhe dizem para fazer; a segunda tem tempo porque não faz nada do que lhe pedem. (Alfonso Milagro)

Lâmina de Hanlon

Nunca atribua malícia ao que pode ser adequadamente explicado por incompetência.

TANSTAFL (There Ain't No Such Thing As A Free Lunch)

Não existe almoço grátis.

Princípio de Peter

Numa organização hierárquica, todo mundo sobe até atingir seu nível de incompetência.

Navalha de Occam (pluralitas non est ponenda sine necessitate)

A explicação mais simples é normalmente a mais correcta.

Máxima de Albert Einstein

Tudo deve ser feito da forma mais simples possível, mas não mais simples que isso.

1ª Lei de Clarke (adaptada)

Quando um distinto especialista e de idade avançada diz que algo é possível, quase certamente ele está certo. Quando ele diz que algo é impossível, muito provavelmente está errado.

A sorte das perguntas

As respostas são a má sorte das perguntas (Maurice Blanchot - escritor e crítico francês, 1907-2003).

REFLEXÕES FINAIS

A recolha aqui apresentada resulta de uma pesquisa efectuada em diversos sites pelo que, qualquer leitor(a) com interesse nesta matéria não terá qualquer dificuldade em aceder através da Web a um manancial de informação interessante que poderá filtrar e armazenar.

A intenção do autor é facilitar essa tarefa e, também despertar o gosto por um tipo de leitura divergente da realidade com que nos deparamos frequentemente.

Mas para além da boa disposição que o contacto com os enunciados geralmente possa suscitar, é possível (e desejável) que fiquemos mais precavidos(as) para as mensagens que nos são transmitidas, e, assim modificarmos para melhor algumas das nossas práticas e actuemos proactivamente de forma a que os processos de intervenção possam correr mais satisfatoriamente, com benefícios não só para os intervenientes, mas também para aqueles(as) que se encontram indirectamente relacionados com tais processos.

No entanto uma reflexão mais aprofundada sobre esta questão aponta para que o trabalho apresentado se encontra incompleto, pois na perspectiva do autor, a moldura que enquadra a nossa actuação deve incluir também enunciados de teor assertivo e para científico, tarefa que constará na próxima versão deste texto.

BIBLIOGRAFIA

Com autor identificado

ARAÚJO, Rodolfo (2009). *Amanhã eu escrevo* (sobre o hábito de procrastinar), s.l., s.e.

<http://www.naopossoevitar.com.br/2009/02/amanha-eu-escrevo.html#tp>

De CICCIO, Francesco (2009). *Aos amigos, com humor... e sabedoria* (6): *Murphologia Avançada*

<http://www.iso31000gsp.org/search/label/Leis%20de%20Murphy>

JUNIOR, Lealcy B. (2006). *Pequeno guia das leis epigramáticas*, s.l., s.e.

<http://ceticismo.wordpress.com/2006/11/17/pequeno-guia-das-leis-epigramaticas/>

LIMA, Emanuel Edwan (s/d). *Gerenciamento de Projectos*, s.l., s.e.

www.divus.com.br/editor/arquivos/Divus_GP.ppt

NOX, Nemo (s/d). *Miscellanea / Burburinho*, s.l., s.e.

<http://www.burburinho.com/20050123.html>

PAIVA, Luiz de (2008). *Humor: Leis da Gerência de Projectos*, s.l., s.e.

<http://ogerente.com/stakeholder/2008/09/02/leis-da-gerencia-de-projetos/>

Sem autor identificado

Blog intitulado *BlanchNoir*

<http://blanchnoir.blogspot.com/2008/12/leis-epigramaticas.html>

Blog *MICROMITOS*

<http://microedmitos.blogspot.com/>

Você acredita: o seu portal das coisas difíceis de acreditar

<http://voceacredita.wordpress.com/2009/09/02/pessimismo-e-muito-importante-nessas-horas/>